Mensagem Três

O terceiro estágio de Cântico dos Cânticos: Chamada para viver em ascensão como a nova criação em ressurreição

Leitura bíblica: Ct 3:6–5:1

I. No terceiro estágio da sua experiência, a buscadora de Cristo é chamada para viver em ascensão para ser a buscadora formosa de Cristo como a nova criação em ressurreição – Ct 3:6–5:1.

II. "Vem comigo do Líbano, noiva minha, vem comigo do Líbano; olha do cimo do Amana, do cimo do Senir e do Hermom, dos covis dos leões, dos montes dos leopardos" – Ct 4:8:

A. Cristo chama a Sua amada para viver com Ele em Sua ascensão, assim como a chamou para permanecer na Sua cruz – Ct 2:14:

1. Cristo pede à Sua buscadora, como Sua noiva, para olhar com Ele a partir da Sua ascensão (Líbano), o lugar mais elevado da verdade (Amana) e da vitória de Cristo em Sua luta (Senir, que significa "armadura leve", e Hermom, que significa "destruição") e a partir dos lugares celestiais dos inimigos (covis dos leões e os montes dos leopardos).
2. Quando a buscadora de Cristo vive em ascensão, ela e Cristo vivem numa condição, a condição de ascensão, para serem um casal; eles são iguais em vida e natureza, sendo totalmente compatíveis um com o outro.

B. Viver em ascensão é viver continuamente no nosso espírito; quando vivemos no nosso espírito, somos unidos ao Cristo ascendido nos céus – Ef 2:22; Gn 28:12-17; Jo 1:51; Ap 4:1-2; Hb 4:12, 16.

C. Precisamos aprender a nos esconder no esconderijo do Altíssimo, no Cristo ascendido, tomando-O como nossa habitação – Sl 91:1, 14-16; cf. Ct 2:14:

1. Tomar Deus como a nossa habitação eterna é a experiência de Deus mais elevada e plena – Sl 90:1-2.
2. Se tomarmos Deus como a nossa habitação, perceberemos que o curso da nossa vida na Terra é breve e cheio de pecados e aflições – Sl 90:3-12.
3. Precisamos permanecer em Deus, vivendo Nele a cada minuto, pois fora Dele há pecados e aflições – Sl 90:8; Jo 16:33.
4. Habitamos em Deus habitando no nosso espírito, a habitação de Deus; no nosso espírito e na igreja podemos contemplar a Sua beleza e ser infundidos com a Sua beleza para nos tornar a nova criação embelezada – Ef 2:22; Rm 8:6; Sl 27:4; Is 60:7b, 19b; 62:3; Ct 3:11; Pv 12:4a.

III. "O rei Salomão fez para si um palanquim de madeira do Líbano. Fez-lhe as colunas de prata, a espalda de ouro, o assento de púrpura, e tudo interiormente ornado com amor pelas filhas de Jerusalém" – Ct 3:9-10:

A. Por meio da obra transformadora do Espírito em nós, nos tornamos o veículo de Cristo, a carruagem de Cristo, o "carro" de Cristo, para o mover de Cristo no Corpo de Cristo e para ele – cf. 2Co 2:12-17.

B. Somos reedificados com a Trindade Divina para que a nossa estrutura externa seja a humanidade de Jesus ressurreta e ascendida e a nossa decoração interior seja o nosso amor pelo Senhor – Ct 3:9-10:

1. É Cristo como nosso Rei Salomão que nos torna um palanquim para Ele mesmo; nossa responsabilidade é simplesmente oferecer-Lhe o nosso amor e nos oferecer voluntariamente a Ele – Jo 21:15-17; Sl 110:3.

2. O nosso interior deve ser "ornado com amor" (Ct 3:10); amar o Senhor nos manterá na esfera de ter Cristo como a nossa humanidade, protegendo a nossa humanidade nos limites do Seu afeto – 2Co 5:14.

C. Ao amar o Senhor de maneira pessoal, afetiva, íntima e espiritual, o nosso ser natural é demolido e somos remodelados com morte redentora de Cristo, o Filho (colunas de prata), com a natureza divina de Deus, o Pai (base) e com o Espírito que dá vida que reina em nós (assento de púrpura), à medida que aceitamos Cristo como o nosso Rei no governo do Espírito – Ct 3:10; cf. Rm 8:28-29; 2Co 4:16-18.

IV. Ao viver em ascensão como a nova criação em ressurreição, nos tornamos o jardim fechado de Cristo para a Sua satisfação – Ct 4:10-15:

A. "Que belo é o teu amor, ó minha irmã, noiva minha! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho, e o aroma dos teus unguentos do que toda sorte de especiarias!" – Ct 4:10:

1. A buscadora diz que o amor do Senhor é *melhor* que o vinho, mas o Senhor diz que o amor da buscadora é *muito melhor* que o vinho; embora apreciemos o amor do Senhor, não podemos compreender quão precioso é o Seu amor para conosco; isso mostra que até em nos amar Ele tem a preeminência – cf. 1:2; Rm 8:37; 2Co 5:14.
2. Ao amar o Senhor, a buscadora é saturada com o Espírito, moldada pelo Espírito em submissão ao Espírito, para emanar e tornar-se um aroma de Cristo – Ct 4:10b, 11b; Jo 12:3; 2Co 2:15.

B. "Os teus lábios, noiva minha, destilam mel. Mel e leite se acham debaixo da tua língua" – Ct 4:11a:

1. Leite e mel, que são a mescla das vidas animal e vegetal, são dois aspectos da vida de Cristo: o aspecto redentor e o gerador – Dt 8:8; 32:13-14; Jo 1:29; 12:24; Mt 26:26-28.
2. Especialmente quando somos fracos no espírito e nos achegamos ao Senhor para experimentá-Lo e aplicá-Lo, sentimos que Ele é o leite e o mel, as riquezas e as doçuras da vida de Cristo – 2Co 12:9-10.
3. O mel restaura os afligidos e o leite alimenta os novos; a buscadora armazenou tantas riquezas nela que parece ter alimento debaixo da língua e ela pode dispensar aos necessitados a qualquer momento – Is 50:4; Ef 4:29; Sl 45:1-2.
4. Essa doçura não é produzida da noite para o dia, mas vem de um longo período de coleta, atividade interior e armazenamento cuidadoso – cf. Êx 29:30; Sl 92:13-14.

V. "Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada... És fonte dos jardins, poço das águas vivas, torrentes que correm do Líbano!" – Ct 4:12, 15:

A. Nesta fase do seu progresso espiritual, a buscadora amorosa do Senhor tornou-se um jardim para a satisfação particular de Cristo; ela não é um jardim aberto, mas um jardim fechado, um jardim selado; tudo o que ela tem destina-se, em última instância, ao deleite do seu Amado e de mais ninguém:

1. Se os crentes se fechassem um pouco mais e fossem selados ainda mais, a sua obra se tornaria mais prevalecente; que o Senhor nos conceda graça e faça uma obra mais profunda em nós por meio da cruz, para que criemos raízes profundas e vivamos uma vida oculta "em secreto" para cumprir as exigências de Deus e satisfazer o Seu coração – Mt 6:6; 13:20-21.
2. A vida cristã para a vida da igreja é uma vida nas profundezas, uma vida que pode "lançar raízes para baixo e dar fruto por cima" – Is 37:31.

B. "E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado" (Gn 2:8); segundo a Bíblia, um jardim é o primeiro pensamento de Deus; *Éden* significa "prazer", mostrando que Deus quer agradar e satisfazer o homem e alegrá-lo.

C. A vida da igreja é o jardim de Deus, a lavoura de Deus, a fim de crescermos com o crescimento de Deus e sermos transformados com as riquezas de Deus para nos tornar o edifício de Deus – Gn 2:8; Cl 1:10; 2:19; 1Co 3:9; Ap 22:1-2; cf. Êx 25:31-32.

D. Deus pôs o homem no jardim "para o cultivar e o guardar" – Gn 2:15:

1. O fato do homem cultivar a terra tem como objetivo que a vida, especialmente a árvore da vida, possa crescer para o cumprimento do primeiro aspecto do propósito de Deus: que o homem expresse Deus à Sua imagem; cultivar a terra é lidar com o nosso coração para torná-lo o solo fértil no qual Cristo pode crescer – Gn 1:26a; Mt 13:3-23.
2. O fato do homem cuidar da terra consiste em proteger o jardim do inimigo de Deus, para o cumprimento do segundo aspecto do propósito de Deus: que o homem enfrente Satanás com a autoridade de Deus; cuidar da terra significa não deixar nenhuma brecha para Satanás, como a árvore do conhecimento, a árvore da morte – Gn 1:26b; 2Co 5:4; 11:3; 1Co 15:26; cf. Lv 5:2.

E. Desfrutamos Cristo para que Ele tenha desfrute e satisfação; o Senhor é tudo para nós para que ele desfrute tudo que provém de nós – Ct 1:12-14; 4:12-14; 5:1.;

F. Nesse jardim há uma fonte e um poço de água viva; Deus Pai é a fonte, Deus Filho é o poço e Deus Espírito são os ribeiros que fluem, para desfrutarmos o Deus Triúno que flui, a fim de nos tornar a Nova Jerusalém – Ct 4:15; Jo 4:14b.

G. "Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que se derramem os seus aromas" – Ct 4:16a:

1. O vento norte (frio, forte, cortante e adverso) e o vento sul (quente, suave, revigorante e agradável) são dois ambientes distintos que o Senhor usa para treinar os crentes a desfrutá-Lo como o seu segredo de suficiência – Fp 4:11-13, 5-7; 1:20.
2. A buscadora do Senhor percebe que todos os problemas vêm de dentro e não de fora; ela sabe que, enquanto estiver cheia do Espírito como a presença do Deus Triúno, ela poderá viver com alegria e manifestar a Cristo em qualquer ambiente.

© 2026 Living Stream Ministry